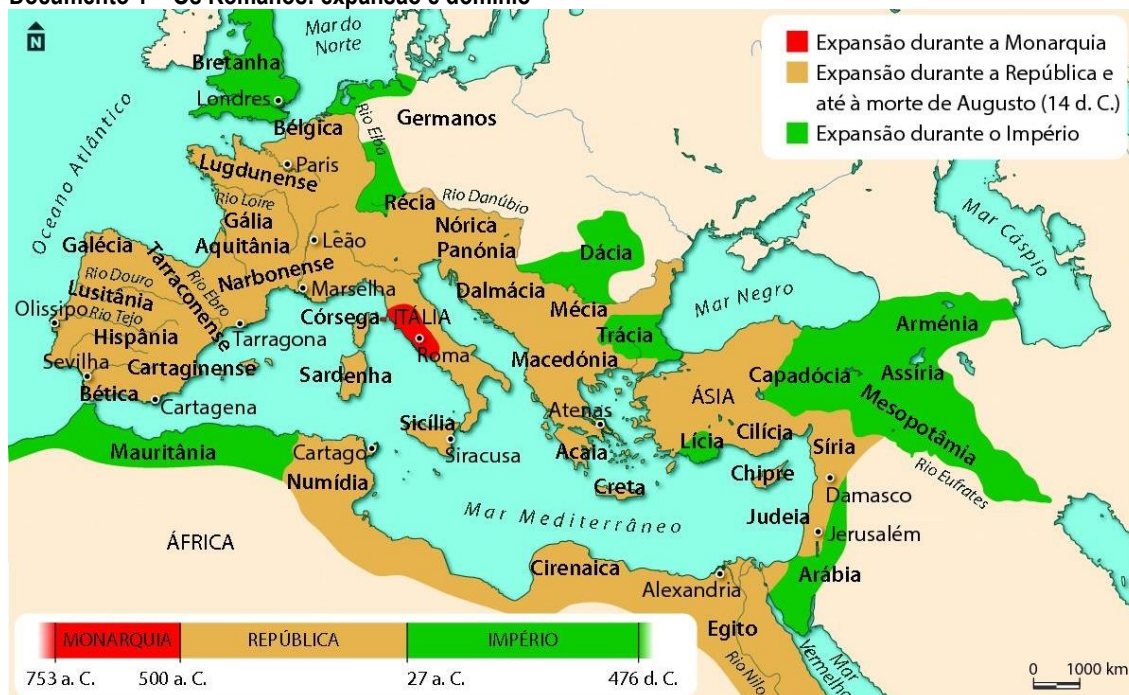


- ✓ A prova inclui 4 grupos
- ✓ Todos os itens são de resposta obrigatória.
- ✓ Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- ✓ Identifique a versão do teste

GRUPO I – A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO

Documento 1 – Os Romanos: expansão e domínio



Documento 2 – A construção do Império Romano

XXI. [Octávio César Augusto] submeteu, quer pessoalmente, quer com exércitos sob os seus auspícios, a Cantábria, a Aquitânia, a Panónia, a Dalmácia, com toda a Ilíria [...]. Repeliu os germanos para lá do Elba [...], reduziu também à obediência outros povos que ainda não estavam completamente pacificados. Aliás, nunca fez a guerra contra nenhuma nação sem razão legítima ou necessidade, e estava tão longe de querer aumentar, a qualquer preço, o Império ou a sua glória militar [...]. **XXII.** O templo de Jano Quirino, que, antes dele, apenas tinha sido fechado duas vezes desde a fundação de Roma, foi então fechado três vezes [...], uma vez que a paz estava assegurada em terra como no mar. Entrou duas vezes em Roma com as honras da ovação [...]. **XXIV.** No domínio militar, introduziu grande quantidade de reformas [...]. Manteve a disciplina de forma rigorosa [...].

Suetónio, *As Vidas dos Doze Césares*, Vol. I – Júlio César, Octávio César Augusto, Lisboa, Edições Sílabo, 2005, pp. 113-115 [adaptado].

1. Explícite dois meios militares utilizados pelo imperador Octávio para controlar o Império Romano.

Um dos meios deve ser articulado com informação do documento 1 e o outro deve conter excertos relevantes do documento 2. **15 Pontos**

2. A expansão e consolidação do Império Romano assentou na... 10 Pontos

- (A) integração no espaço civilizacional romano das regiões dominadas e na sua aculturação.
- (B) derrota dos povos bárbaros, cujo desenvolvimento económico e cultural ameaçava a supremacia romana.
- (C) defesa intransigente da superioridade dos habitantes da Itália, aos quais eram aplicadas, em exclusivo, as leis romanas.

(D) recusa de tolerância face aos povos submetidos, negando-lhes a possibilidade de acesso à cidadania romana.

3. A expressão “O templo de Jano Quirino, que, antes dele, apenas tinha sido fechado duas vezes desde a fundação de Roma, foi então fechado três vezes [...], uma vez que a paz estava assegurada em terra como no mar” remete para a situação de pacificação designada... **5 Pontos**

- (A) romanização.
- (B) *mare Nostrum*.
- (C) *Pax Romana*.
- (D) Império

GRUPO II – O MODELO SOCIAL DO SÉCULO XVII-XVIII: HIERARQUIZAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO

Documento 1 – A situação dos camponeses no século XVII Documento 2 – A vivência de uma família da alta nobreza



Louis Le Nain. *A charrete*. 1641.



Jean Baptiste Charpentier, *A família do duque de Penthièvre*,

Documento 3 - A fundamentação jurídica da sociedade do século XVIII

Todos sabemos que a sociedade forma um corpo em que cada indivíduo é um membro; esta verdade, que a Escritura nos ensina e que a razão torna clara, é a fundação de todos os deveres relacionados com a conduta de cada pessoa relativamente aos outros e relativamente à sociedade enquanto todo. Por esta ordem de razões cada um deve desempenhar uma função de acordo com o seu lugar na sociedade. [...] É de acordo com este princípio que devemos procurar a origem das leis que regem a nossa sociedade, tanto para aqueles que governam como para os que são governados. [...] A primeira distinção entre os homens é feita pelo nascimento [...]. A segunda distinção ocorre da diversidade de ocupações exigidas pela sociedade e que unem as pessoas todas num só corpo do qual cada um faz parte. Assim como Deus fez, tornou cada um dependente dos outros, também Ele diferenciou o seu estatuto e ocupação para a satisfação das diferentes necessidades, determinando o lugar de cada um na sociedade. [...] A necessidade de governar os povos iguais por natureza, distinguindo-se cada um de acordo com as diferenças estabelecidas por Deus de acordo com a sua posição e profissão, torna claro que o governo se eleva da Sua vontade [...]. Uma vez que o governo é necessário ao bem comum e que este foi estabelecido por Deus, é consequentemente necessário a todos os que governam e que são governados que sejam submissos e obedientes. [...] A obediência àquele que governa deve ser considerada como uma obediência ao poder do próprio de Deus [...].

Jean Domat, *Le droit public, suite des lois civiles dans leur ordre naturel*, 1756 [tradução adaptada].

1. **Nomeie** a outra ordem social que compunha a sociedade do Antigo Regime, para além das representadas nos documentos 1 e 2. **5 Pontos**

2. **Transcreva** uma afirmação do documento 3 que evidencie um dos princípios em que assenta a ordem jurídica da sociedade do Antigo Regime. **15 Pontos**

3. A afirmação “A obediência àquele que governa deve ser considerada como uma obediência ao poder do próprio Deus [...]” (Doc. 3), pressupõe que a origem do poder é... **5 Pontos**

(A) hereditária. (B) divina. (C) autoritária. (D) popular.

4. Complete o seguinte texto, selecionando a opção adequada para cada espaço. **10 Pontos**

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Na Europa, no final da Idade Média, a _____ a) _____ foi fortalecida graças ____ b) _____ do poder régio. No seu reino, o rei exercia uma autoridade incontestável sobre os seus _____ c) _____. A monarquia tornou-se assim, _____ d) _____ e, na maioria dos países da Europa, assente no direito _____ e) _____. O Rei fazia a lei, garantia o Direito e a justiça, lançava impostos e comandava o exército. Prestava contas apenas a Deus.

a)	b)	c)	d)	e)
1.tetrarquia	1.ao reforço	1.cidadãos	1.limitada	1.religioso
2.Oligarquia	2.à diminuição	2.pares	2.absoluta	2.político
3.república	3.à limitação	3.súbditos	3.reforçada	3.divino
4.monarquia	4. à delegação	4.aristocratas	4.democrática	4.absoluto

GRUPO III - PORTUGAL: O ESTADO NOVO - IDEOLOGIA E PRÁTICA POLÍTICA

Documento 1 (conjunto documental)



A – Aprovação da Constituição do Estado Novo.



B – Desfile triunfal das forças comandadas pelo general Gomes da Costa.



C – Início da Campanha do Trigo.



D – Salazar toma posse como Ministro das Finanças.

1. **Ordene** cronologicamente as imagens A, B, C e D (documento 1), que se reportam ao processo de instauração do Estado Novo. **20 Pontos**

Observe atentamente os documentos 1,2,3 e 4:

DOC. 1 - DA CRISE DA PRIMEIRA REPÚBLICA AO ESTADO NOVO



Cartaz de propaganda do Estado Novo, 1934

DOC. 2 - A NOVA ORDEM POLÍTICA PROPOSTA POR SALAZAR

Na nossa ordem política, a primeira realidade é a existência independente da Nação Portuguesa, com o direito de possuir fora do continente europeu, [...] por um imperativo categórico da História, pela sua ação ultramarina [...], e pela conjugação e harmonia dos esforços civilizadores das raças, o património marítimo, territorial, político e espiritual abrangido na esfera do seu domínio [...]. Desta forte realidade [...] derivam imediatamente: a primeira é que estão subordinados aos supremos objetivos da Nação [...] todas as pessoas singulares e coletivas [...]; afirma-se também que a Nação não se confunde com um partido, um partido não se identifica com o Estado [...]. Em palavras mais simples: temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns. [...] Não há Estado forte onde o poder executivo o não é. [...] O poder executivo [...] tem por missão governar com o direito, a obrigação e a responsabilidade de manter a existência e a honra da Nação, assegurar a ordem e a tranquilidade públicas, prover a tudo o que seja indispensável para a conservação e funcionamento do Estado. [...]

Discurso de Oliveira Salazar, 30 de julho, 1933

DOC. 3 – OPÇÕES ECONÓMICAS DO ESTADO NOVO NOS ANOS 30

1.º - O objetivo essencial deste congresso é provocar um intenso movimento nacional no sentido da autossuficiência para o pão que comemos; e daí aspira a fixar diretrizes seguras em tal sentido pelas quais todos se orientem: os Governos, os agricultores, os técnicos, os industriais, os comerciantes e o próprio consumidor. Observação: como autossuficiência entende-se a satisfação das necessidades próprias pela produção nacional, tendo em conta, quer a produção essencial da metrópole, quer a produção complementar das províncias ultramarinas. [...]. Assim se pode provar que a agronomia oficial nunca desligou a cultura do trigo das operações tendentes a manter e aumentar a fertilidade da terra.

Programa Geral do I Congresso Nacional do Trigo

DOC. 4 - A DEFESA DO EQUILÍBRIO ECONÓMICO E SOCIAL



DOC. 5 – A PROPAGANDA DO REGIME E A INCULCAÇÃO DE VALORES



2. Nomeie o acontecimento que marcou o fim do período político tempestuoso a que alude o cartaz (Doc. 1). **10 Pontos**

3. Enuncie três dos princípios ideológicos defendidos pelo Estado Novo, presentes nos documentos 1 e 2. **15 Pontos**

os princípios deve ser fundamentado com excertos dos documento 1 e documento 2

4. Refira, com base nos documentos 3 e 4, **três** características da política económica adotada pelo Estado Novo nos anos 30. **15 Pontos**

as caraterísticas devem ser fundamentadas com excertos do documento 3 e doc. 4.

5. Explícite três dos valores do Estado Novo veiculados na imagem de propaganda (Doc. 5). **15 Pontos**

Doc.6 Uma nova política cultural

António Ferro -Permita-me Sr. Presidente, que aborde um problema que chega na sua altura própria e que me interessa especialmente: o problema da arte, das letras e das ciências. Não lhe parece que essa frieza de momento, que essa falta de elevação e de animação se devem atribuir, em grande parte, a ausência duma inteligente e premeditada política do espírito dirigida às gerações novas, que as traga à superfície, que lhes dê um papel nesta hora de insofismável renovação? Todos os grandes chefes, grandes condutores de povos assim o fizeram. Desde os Médicis a Mussolini, desde Francisco I a Napoleão, as artes e as letras foram sempre consideradas como instrumentos indispensáveis à elevação dum povo e ao esplendor de uma época. É que a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada duma nacionalidade, o que se vê lá de fora... Em Portugal (...) essa política do espírito (...) tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos.

António Ferro, Entrevista a Salazar (1933-1938), Lisboa, Ed. Parceria A.M Pereira, reimpressa em 2013 com prefácio de António Rosas.

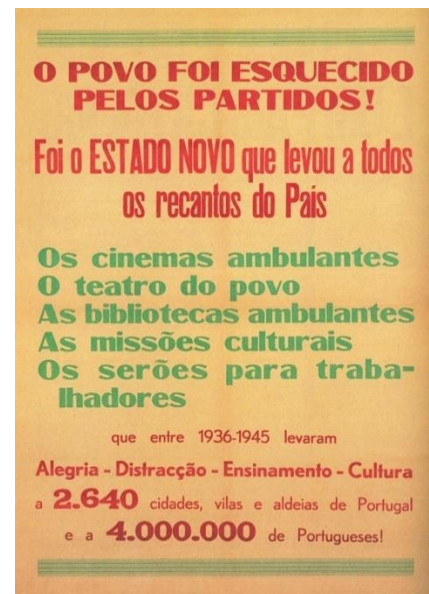
6. Explícite dois dos objetivos do projeto cultural defendido por António Ferro. **15 Pontos**

Os dois objetivos devem ser articulados com informações contidas nos documentos

7. Quando o autor do cartaz (doc.29 escreve que “o povo foi esquecido pelos partidos “está a referir -se aos governos **10 Pontos**

A - da Monarquia Constitucional B – da Ditadura Militar C – da Primeira República D – do Estado Novo.

Documento 7- A educação do povo



8. Indique o nome pelo qual ficou conhecida a política cultural do Estado Novo. **10 Pontos**

GRUPO IV

Observe atentamente o documento 1 - A crítica a dois mundos em contraste na sociedade urbana do primeiro pós-guerra.



4.1 A pintura representada no documento 3 reflete as características... **10 Pontos**

(A) do expressionismo. (B) do fauvismo. (C) do cubismo.

4.2 Associe cada um dos elementos relacionados com a Segunda Guerra Mundial, presentes na coluna A à designação correspondente, que consta na coluna B. **15 Pontos**

Coluna A	Coluna B
(A) Assinado entre a Alemanha e a URSS previa, em caso de guerra, a divisão da Polónia entre os dois países e a invasão da Finlândia e dos Estados bálticos	1. Invasão da Polónia
(B) Marcou a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial, depois do ataque do Japão, em 1941, à frota americana estacionada no Pacífico	2. Pearl Harbor
(C) Assinado em 1936 entre o Japão e a Alemanha, previa a ajuda mútua em caso de ataque da URSS	3. Pacto Germano-Soviético de não-agressão
(D) Realizado pelas tropas aliadas, em 1944, constituiu-se como uma das mais importantes ofensivas dos Aliados contra a Alemanha nazi e marcou a libertação da Europa a partir do Ocidente	4. Pacto de Aço
(E) Celebrado entre a Alemanha e a Itália, em 1939, previa a ajuda mútua entre estes dois países, em caso de guerra	5. Pacto <i>Anti-Komintern</i>
	6. Acordos de Munique
	7. Desembarque da Normandia
	8. Batalha de Estalinegrado

BOM TRABALHO